

AÇÕES CULTURAIS EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Resumo: Relatar experiências de atividades culturais promovidas pela Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp, campus de Marília, ressaltando a importância da atuação da biblioteca universitária como promotora de leitura, reflexão, criatividade, pensamento crítico, interação social e do aprendizado colaborativo por meio de seu acervo, serviços e ações de cunho educativo, social e cultural. Método: O presente trabalho tem caráter empírico e relata ações culturais realizadas pela Biblioteca da FFC da Unesp. Resultado: Além das ações de contexto e conteúdo acadêmico, a Biblioteca busca, também, oferecer atividades de cunho cultural e social para proporcionar a seus usuários momentos de lazer, de cultura e interação social, com o objetivo de contribuir para promoção da cultura e da educação, atuando ativamente em função de subsidiar ensino, pesquisa e extensão na universidade. Conclusões: Concluiu-se que, por meio de ações culturais espaçadas durante o ano letivo e, sobretudo, concentradas nas Semanas da Biblioteca (que ocorrem anualmente, em outubro) a Biblioteca da FFC trabalha na constante busca de fortalecer e estreitar laços com e entre os seus usuários, de forma a melhorar seu bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: biblioteca universitária; ação cultural; mediação cultural; Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Maria Elisa Valentim Pickler Nicolino
Doutoranda em Ciência da Informação na
Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho (Unesp), campus de Marília
(2019-2022). maria.elisa@unesp.br

Janaina Celoto Guerrero de Mendonça
Mestre em Ciência da Informação pela
Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho, campus de Marília (Unesp).
janaina.celoto@unesp.br

André Sávio Craveiro Bueno
Mestre em Ciência da Informação pela
Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho (Unesp), Marília (2013).
andre.bueno@unesp.br

Telma Jaqueline Dias Silveira
Graduada em Biblioteconomia pela
Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho (Unesp).
telma.silveira@unesp.br

CULTURAL ACTIVITIES IN THE UNIVERSITY LIBRARY: REPORT OF EXPERIENCES IN THE LIBRARY OF THE FACULTY OF PHILOSOPHY AND SCIENCES OF UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Abstract: To report experiences of cultural activities promoted by the Library of the Faculty of Philosophy and Sciences of Unesp, campus of Marília, emphasizing the importance of the university library's role as a promoter of reading, reflection, creativity, critical thinking, social interaction and collaborative learning by through its collection, services and actions of an educational, social and cultural nature. Method: The present work has an empirical character and reports cultural actions carried out by the FFC Library of Unesp. Result: In addition to context and academic content actions, the Library also seeks to offer cultural and social activities to provide its users with moments of leisure, culture and social interaction, with the objective of contributing to the promotion of culture and education, actively acting in order to subsidize teaching, research and extension at the university. Conclusions: It was concluded that, through cultural actions spaced during the school year and, above all, concentrated in the Library Weeks (which take place annually, in October), the FFC Library works in the constant search to strengthen and strengthen ties with and between its users, in order to improve their well-being and quality of life.

Keywords: University Library; Cultural action; Cultural mediation; National Book and Library Week.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca ao longo da história das civilizações tem sido o local onde o conhecimento produzido é armazenado. E ainda hoje, a biblioteca, principalmente a universitária, possui papel importante na transmissão e democratização do conhecimento.

Em um mundo altamente conectado que vivemos atualmente, a biblioteca universitária precisa ser mais do que um lugar onde são armazenados livros, para ser um local onde as pessoas possam se dirigir e se reunir para interagir, explorar e aprender. Como elo entre conhecimento registrado e sociedade, e, também por seu caráter dinâmico, é importante que ela resgate sua dimensão social e busque consolidar-se também como agente de ações culturais.

A biblioteca universitária tem um papel de destaque dentro da universidade, como apoio ao ensino, pesquisa e extensão, e dessa forma, para além de um bom acervo e de espaços de estudo, pode também oferecer um espaço físico acolhedor, com ambientes diversos e atividades culturais, que promovam uma maior interação entre os usuários.

Nas próximas seções serão apresentados um breve histórico da Biblioteca e as atividades realizadas nos últimos três anos com recursos obtidos por editais do Projeto Bem Viver para Todos, do Convênio UNESP/Santander, visando proporcionar o bem-estar e melhoria da saúde mental da comunidade acadêmica.

2 A BIBLIOTECA DA FFC

A Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista – Unesp, Campus de Marília, foi inaugurada no dia 1º de abril de 1959, na Avenida Vicente Ferreira, 1278, onde funcionou o campus da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília (FAFI) até 1976. Com a criação da Unesp, a nova sede da Biblioteca foi inaugurada em prédio próprio no dia 03 de novembro de 1980, visando oferecer melhores condições de suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. O espaço físico da Biblioteca é de 1.745 m² e o acervo conta com mais de 110 mil livros, além de periódicos, trabalhos de conclusão de curso, multimeios, mapas e outros materiais (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2019).

O público-alvo é constituído de toda a comunidade acadêmica, composta por alunos de graduação e de pós-graduação, servidores técnico-administrativos e docentes, mas a Biblioteca é aberta ao público e de livre acesso também à comunidade externa. Sua missão é “Contribuir para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a atender às necessidades de informação da comunidade acadêmica” (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2019).

A Biblioteca possui três pisos. No piso térreo, entrada da Biblioteca, encontram-se o balcão de atendimento; os equipamentos do SIAI (Serviço de Inclusão e Acessibilidade à Informação); uma sala com quinze computadores para pesquisa e acesso à internet (Sala Santander); a sala da administração, onde trabalha a maioria dos servidores da Biblioteca e é realizado o processamento técnico; o serviço de referência, os computadores de acesso ao catálogo digital do acervo e um saguão, frequentemente usado para exposições.

No piso superior estão os acervos de livros, trabalhos acadêmicos e obras de referência, além de mesas e cabines individuais para leitura e estudo. No piso inferior ficam as estantes deslizantes com os periódicos em papel e uma área de leitura e estudo, assim como um espaço de literatura infantil, jogos de tabuleiro e quebra-cabeças, sofás e *puffs* para descanso ou leituras, constituindo-se, assim, em um local agradável e acolhedor para a comunidade.

Além desses ambientes acolhedores, com opções de convivência e diálogo para além dos estudos acadêmicos, a Biblioteca incentiva e realiza ações culturais, acadêmicas e sociais com o objetivo de interagir com seus usuários e promover lazer, cultura e bem-estar.

A Biblioteca da FFC Unesp disponibiliza diversos serviços e recursos à comunidade acadêmica a que atende. Possui um excelente e numeroso acervo de livros e revistas impressos e digitais e diversos serviços aos usuários, oferecendo suporte ao tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, como afirmam Sanches e Rio (2010), as bibliotecas devem ser amplamente reconhecidas não apenas pelo seu papel informativo, mas também pela sua importância social intrínseca. Assim, “Ela deve ser reconhecida como um setor informacional imprescindível na formação do ser enquanto humano, guardiã e promotora do conhecimento socialmente construído, espaço propício para o homem se espiritualizar, se produzir enquanto ideia.” (SANCHES; RIO, 2010, p. 117).

Nesse contexto, além das ações de contexto e conteúdo acadêmico, a Biblioteca busca, também, oferecer atividades de cunho cultural para proporcionar a seus usuários momentos de lazer, de cultura e entretenimento, com o objetivo de melhorar seu estado emocional e saúde mental por meio de ações que propiciem bem-estar.

3 AÇÃO CULTURAL E BIBLIOTECA

Paulo Freire (2007) em sua obra *Ação cultural para a liberdade e outros escritos* ressalta a importância da ação cultural para possibilitar às classes dominadas a compreensão crítica da verdade de sua realidade. Dessa forma, segundo o autor, não se pode aceitar, em uma ação cultural, a simples transferência de conhecimento, o que implica, necessariamente, em dois polos: um que tudo sabe e outro que nada sabe.

Uma relação estreita foi estabelecida entre a ação cultural para a libertação, a conscientização como uma característica desta forma de ação e a superação da semi-intransitividade e da ingenuidade pela consciência crítica das classes dominadas - sua consciência de classe. A consciência crítica não se constitui através de um trabalho intelectualista mas na práxis - ação e reflexão (FREIRE, 2007, p. 96).

Assim sendo, notamos a importância de que as ações culturais tenham sempre esse caráter de promover o pensamento e a reflexão crítica, estimulando a construção de novos conhecimentos.

Coelho Neto (1989, p. 32) também enfatiza essa concepção de ação cultural que provoque consciências para que os sujeitos se apossam de si mesmos, consistindo em uma operação sociocultural.

A educação pode ser uma modalidade de cultura, mas o universo deste será sempre mais amplo que o campo daquela, de modo que aceitar fazer da ação cultural uma ação educativa é conformar-se em ficar aquém do impossível. A ação cultural não se contenta com limitações. Momentaneamente, optar pela ação educativa pode ser escolher o caminho mais seguro. O problema é que o seguro segura e tolhe. [...]. Se ação cultural não é educação, o que é?

No contexto da ação cultural realizada em biblioteca e, portanto, quase sempre promovida pelo bibliotecário, Cabral (1989, p. 144) afirma que

A ação cultural bibliotecária visa a democratização da cultura através do exercício de uma nova prática profissional comprometida com as classes menos privilegiadas da sociedade, de modo que os indivíduos possam manifestar-se nas diversas formas de expressão cultural, artística e literária, como sujeitos da criação cultural.

Flusser (1983, p. 165) discute, em seu texto, a biblioteca como um instrumento de ação cultural. O autor compara bibliotecas e centros culturais tradicionais com chamados “novos”, como bibliotecas onde se promovem ações culturais:

Na biblioteca e no centro cultural tradicionais existe **consumo de cultura**; na biblioteca e o centro cultural novos, **criação cultural**. Nesta ótica não podemos mais separar estas duas estruturas. Tanto é possível uma biblioteca ser um centro cultural (biblioteca-ação cultural), como um centro cultural ser também biblioteca (centro cultural-biblioteca).

O autor destaca, ainda, que as ações culturais promovem a emergência da cultura, da leitura e o acesso a uma maior consciência da condição cultural da comunidade. Dessa forma, a biblioteca responde à sua vocação primeira: de se fazer conhecer a cultura existente em seu acervo e de promover o desenvolvimento e criação de uma cultura que se refaz constantemente (FLUSSER, 1983).

Cavalcanti, Araújo e Duarte (2015) destacam, em sua pesquisa, a atuação do bibliotecário nas atividades de cunho culturais, sendo sujeito da ação considerando a cultura como prática educacional: “[...] dentre os produtos oferecidos pelas bibliotecas no fazer do bibliotecário estão as ações culturais que tem como objetivo fundamental interagir com o usuário no processo de produção cultural promovendo atividades que estimulem seu interesse e participação.”.

Nesse sentido, Rosa (2009, p. 373) corrobora a visão de que as ações culturais promovidas em bibliotecas não devem se limitar apenas à disponibilização dos bens culturais, mas, também, promover a participação e a criação de novos bens culturais e conhecimentos.

A importância da prática da ação cultural nas unidades de informação, explica-se pela contribuição educativa que a mesma produz e seu caráter transformador na realidade social, onde os indivíduos tornam-se sujeitos da cultura e criação de novos conhecimentos.

Dado o contexto da importância das ações culturais para as bibliotecas, destacamos que nas bibliotecas universitárias essa questão é ainda mais premente, visto que a biblioteca universitária tem por função subsidiar ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, na próxima seção apresentamos algumas ações culturais promovidas pela Biblioteca da FFC Unesp entre os anos de 2018 e 2021.

4 AÇÕES CULTURAIS DESENVOLVIDAS PELA BIBLIOTECA DA FFC

A Biblioteca da FFC realiza, há cerca de vinte anos, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Semana em que oferece aos seus usuários - reais e potenciais - atividades variadas para dinamizar um tanto mais esse espaço tão clássico: atrações musicais, torneios de xadrez, palestras, oficinas diversas (origami, esculturas em argila, entre outras) exposições de artes (quadros, fotografias, esculturas, luminárias, artesanatos).

Em 2018 e 2019 foi firmada uma parceria com o Comitê de Ação Cultural (CAC) para concorrer a edital do Convênio UNESP/Santander, por meio do qual foi possível obter recursos financeiros mais significativos para a realização da ‘semana’, que passou, então, a ser denominada “Semana de Ação Cultural, do Livro e da Biblioteca”. Em 2020 e 2021, devido ao contexto da pandemia, com fechamento da Biblioteca, com aulas e trabalhos realizados a distância, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca foi realizada virtualmente em conjunto com toda a Rede de Bibliotecas da Unesp. Apesar do novo formato de realização dos eventos, as ações culturais foram muito bem recebidas pela comunidade.

Nas seções a seguir destacamos as principais atividades realizadas nos quatro últimos anos (2018-2021), no que concerne à promoção de cultura, integração e bem-estar da comunidade acadêmica atendida pela Biblioteca da FFC.

4.1 “SEMANA DE AÇÃO CULTURAL, DO LIVRO E DA BIBLIOTECA” DE 2018

A “Semana de Ação Cultural, do Livro e da Biblioteca” realizada no ano de 2018 foi fruto de uma parceria entre a Biblioteca e o Comitê de Ação Cultural (CAC). Essa parceria consistiu em um projeto para concorrer a um edital de patrocínio para as atividades culturais a serem realizadas na unidade universitária. O projeto em questão foi contemplado e as atividades foram realizadas no mês de outubro, que tradicionalmente a Biblioteca comemora a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Na Figura 1 é possível conferir as atividades promovidas para a comunidade (acadêmica e externa), com ações diversas pensadas para diferentes públicos, como, por exemplo: alunos, docentes, funcionários, membros da comunidade externa e idosos que participam do projeto Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI).

Figura 1: Programação e fotos da “Semana de Ação Cultural, do Livro e da Biblioteca” de 2018



Fonte: arquivo pessoal (2018).

Nas seções seguintes são apresentadas com mais detalhes as ações que foram promovidas pela Biblioteca, no contexto do projeto.

4.1.1 Oficina de Role Play Game (RPG)

Role Play Game, ou RPG é um jogo de interpretação de papéis ou personagens, onde um grupo de amigos se reúne para construir uma história. O jogo é conduzido pelo “mestre” que vai explicando o desenrolar da trama; e existem os jogadores, que modificam a história enquanto interpretam seus personagens. É um jogo conhecido por estimular mais a cooperação do que a competitividade, além de desenvolver a criatividade.

Na “Semana de Ação Cultural, do Livro e da Biblioteca” de 2018, a Biblioteca promoveu uma oficina (para aprender a jogar) e uma sessão de jogo de RPG, que teve como ministrante e mestre de jogo o pedagogo e mestre em Educação Lucas Almeida Prado de Moraes.

O jogo utilizado foi o Generic and Universal Role Playing System (GURPS), comprado pela Biblioteca, juntamente com o jogo de dados, com recursos de Edital do Projeto Bem viver para tod@s, do Convênio UNESP/Santander. A Figura 2 consiste em fotos do jogo em andamento e do livro e dados que foram comprados com recursos do edital para o evento.

Figura 2: Oficina de RPG e livros e dados comprados para a oficina



Fonte: fotografia tirada pela equipe na Biblioteca em 2018.

O ministrante da oficina e condutor (mestre) do jogo, Lucas Almeida Prado de Moraes, trabalhou com o jogo de RPG em sua pesquisa de mestrado, utilizando o jogo com crianças com superdotação e altas habilidades. Conclui, em sua pesquisa, que o RPG pode ser uma ferramenta competente como recurso educacional e estimuladora de ações criativas e de comprometimento com a tarefa e salienta, ainda, que:

As contribuições do RPG para a criatividade podem ser destacadas em vários âmbitos, como a elaboração das personagens, na participação ativa e colaborativa das narrativas, na possibilidade do contato com elementos da cultura literária, na necessidade de uma postura ativa para a resolução dos desafios que vão sendo impostos aos jogadores [...]. (MORAES, 2018, p. 104).

Ao todo, seis alunos participaram da oficina e do jogo de RPG, mas o livro e os dados foram incorporados ao acervo da Biblioteca e podem ser emprestados por toda a comunidade acadêmica que desejar fazer uso.

4.1.2 Aberto de Xadrez da FFC

Nos anos de 2017, 2018 e 2019, entre as atividades constantes da Semana da Biblioteca, ocorreram torneios de xadrez denominados *Aberto de Xadrez da FFC*. A atividade teve como objetivo fomentar o gosto pelo xadrez e promover a interação entre jogadores, com um ambiente propício para a prática.

Para a organização e arbitragem do torneio, a Biblioteca contou com a parceria de uma instituição já consolidada na cidade de Marília que oferece aulas de xadrez e outros jogos,

Associação Cultural Clube da Mente¹ que, inclusive, fornece os troféus para os vencedores.

Os torneios têm participação aberta à comunidade acadêmica e também oferece vagas para jogadores da comunidade externa, incentivando o estudo e a prática do xadrez. Segue o Sistema suíço de disputa, que é comumente utilizado em torneios oficiais, sendo 5 rodadas (16 x 16), com 24 jogadores.

A prática do xadrez ajuda a desenvolver a memória, a imaginação, a capacidade de concentração e favorece o raciocínio lógico, estimulando a vontade e habilidade do jogador, a melhor análise e tomada de decisão (MANZANO; VILA, 2002).

A Biblioteca se mostra um local bastante adequado para prática do Xadrez, por ser um local reservado e silencioso, o que ajuda na concentração dos enxadristas.

No ano de 2018, por meio de edital para a “Semana de Ação Cultural, do Livro e da Biblioteca”, foi possível à Biblioteca adquirir cinco jogos, contendo: tabuleiros, peças e relógios digitais, como pode ser observado na Figura 3.

Figura 3: III Aberto de Xadrez da FFC, realizado na Biblioteca



Fonte: fotografias tiradas pela equipe na Biblioteca (2019).

Os torneios são muito apreciados pela comunidade. Em 2018 houve, inclusive, a participação de crianças, que jogaram na mesma categoria dos adultos e tiveram um ótimo desempenho.

¹ Para saber mais sobre a Associação Cultural Clube da Mente, da cidade de Marília - SP e conhecer as atividades desenvolvidas, acesse o <https://clubedamente.wordpress.com/>.

Essa atividade promovida pela Biblioteca resulta em uma grande interação com usuários, uma louvável integração entre eles, já que permite a participação de alunos, professores, funcionários e também membros da comunidade externa (não acadêmica).

4.2 “SEMANA DE AÇÃO CULTURAL, DO LIVRO E DA BIBLIOTECA” DE 2019

Em 2019 houve novamente a parceria da Biblioteca com o CAC para planejamento e submissão de projeto a um edital “Bem viver para todos”. O projeto também foi aprovado, com muitas atividades promovidas pelas duas entidades, abrangendo toda a comunidade acadêmica e externa em sua programação. Na Figura 4 consta o cartaz de divulgação, com a programação do evento.

Figura 4: Cartaz com a programação da “Semana de Ação Cultural, do Livro e da Biblioteca” de 2019

SEMANA DE
AÇÃO CULTURAL
DO LIVRO
e da Biblioteca
de 21 a 25/10/2019

- **21** - Workshop "Como elaborar um Plano de Gestão de dados". Biblioteca, das 14h30 às 16h.
- **22 e 23** - Oficina "Livro sensorial em feltro". Biblioteca, das 14h30 às 17h30.
- **23** - Apresentação teatral da UNATI. Anfiteatro, às 10h;
• Debate "Bioeconomia: Diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável". Anfiteatro, às 15h;
• Roda de danças circulares. Praça Multiuso do Jd. Cavalari, das 18h às 19h30;
• Apresentação de piano. Anfiteatro, às 20h;
• Grupo Prado e as Caliandras. Anfiteatro, às 20h30.
- **24** - Inauguração do "Espaço de leitura e cultura" e Sessão de Contação de histórias. Biblioteca, 9h30 às 11h.
- **25** - III Aberto de Xadrez da FFC. Biblioteca, das 17h30 às 21h30
• André Siqueira - Apresentação musical. Anfiteatro, às 20h.

  

Fonte: material de divulgação do evento (2019).

4.2.1 Espaço de cultura e leitura

O espaço de cultura e leitura foi assim denominado e organizado a partir de projeto contemplado em edital do programa Bem viver para tod@s, do Convênio UNESP/Santander em 2019. Situa-se no piso inferior da Biblioteca, onde já existia o acervo de livros infantis, alguns pufes e sofás, além das estantes de DVD's.

O projeto consistiu em obter verba para revitalização desse espaço, de forma que ficasse mais acolhedor para a comunidade.

As fotos da Figura 5 mostram como era o espaço antes da revitalização. As estantes com os livros infantis ficavam muito próximas aos sofás e pufes e, muitas vezes, quando chegavam crianças para consultar o acervo, havia muitos alunos deitados ou dormindo, de forma que as crianças não conseguiam acessar a estante ou, ainda, se sentiam acanhadas em mexer nos livros e fazer barulho que pudesse acordar os que estavam dormindo.

Figura 5: Piso inferior da Biblioteca da FFC antes da revitalização



Fonte: fotos tiradas pelos autores em 2018.

A ideia da revitalização foi separar os ambientes, propiciando um espaço para descanso e outro infantil, promovendo o livre e fácil acesso ao acervo infantil e a autonomia das crianças.

A mesa que continha um quebra-cabeça de 5000 peças ficava próxima à escada de acesso ao piso inferior. Quando crianças desciam para o acervo, passavam pelo quebra-cabeça e mexiam nas peças, desmontando grande parte dele. Com a revitalização, as mesas de jogos (xadrez, dama e quebra-cabeça) foram colocadas em um espaço mais reservado e distante da parte infantil.

Foram adquiridos, com a verba obtida no projeto, tatames e pufes (novos) coloridos, brinquedos e jogos infantis. Os espaços foram organizados por atividades: mesas de jogos, espaço dos pufes, espaço infantil (com o acervo de livros infantis, mesinhas e cadeiras, jogos educativos, desenhos para colorir); e espaço de leitura e descanso com os sofás.

Figura 6: Piso inferior depois da revitalização



Fonte: fotos tiradas pelos autores, 2019.

Na inauguração do espaço, como atividade da “Semana Cultural, do Livro e da Biblioteca” de 2019, houve uma atividade de Contação de Histórias para crianças, com a presença do *Grupo Pirlimpimpim Contadores de Histórias*, da cidade de Garça.

A atividade foi aberta à participação de toda a comunidade, mas participaram, sobretudo, os alunos do Centro de Convivência Infantil (CCI) da Unidade, como podemos observar na Figura 7.

Figura 7: Contação de Histórias no Espaço de Leitura e Cultura



Fonte: fotografias tiradas pela equipe na Biblioteca (2019).

Com essas ações, a Biblioteca segue na busca de se tornar um ambiente acolhedor para toda a comunidade em que está inserida, oferecendo além de acervo e serviços de qualidade, também espaços para que seus usuários (sejam eles acadêmicos, crianças ou membros da comunidade externa) se sintam bem aceitos pela Biblioteca, seja para ler, estudar, descansar, jogar ou apenas ali permanecer.

4.2.2 Curso "Formação de contadores de histórias e o incentivo à leitura"

O curso de formação de contadores de histórias foi pensado para buscar resgatar a arte de contar histórias com magia e sensibilidade, ampliando o repertório cultural do público e incentivando o gosto pela leitura de forma lúdica.

O objetivo foi promover atividades de aprendizado, discussão, reflexão e experimentação de técnicas de contação de histórias, além de exercícios práticos para que os participantes pudessem desenvolver um trabalho artístico, sensível, com criatividade e singularidade.

O curso foi ministrado pela arte-educadora Paula Bittencourt² e duas turmas foram formadas com cerca de 25 participantes em cada. A primeira turma do curso foi formada em 2019 e a outra em 2020 e, pelo contexto da pandemia, aconteceu por meio de encontros virtuais à distância.

A Figura 8 apresenta a arte de divulgação do curso e fotos tiradas durante a realização de atividades do curso.

Figura 8: Cartaz de divulgação e fotos do Curso



Fonte: arquivo da Biblioteca (2019).

Esse projeto veio para somar esforços de procurar tornar a Biblioteca atrativa para todas as faixas etárias, incluindo crianças. Promovendo a formação de contadores de histórias, a Biblioteca abre possibilidades aos alunos que fizeram o curso de participar e promover futuras atividades na Biblioteca, além, claro, de torná-los multiplicadores da cultura de Contação de histórias, tão importante para o incentivo e promoção de leitura.

Ao final do curso da primeira turma foi realizado um “**Sarau Literário**” como encerramento, onde alguns alunos concluintes fizeram lindas apresentações no gramado em frente à Biblioteca, para cerca de 20 pessoas, como podemos conferir na Figura 9.

Figura 9: Sarau Literário realizado pela primeira turma do curso de Contação de Histórias

² Para conhecer o trabalho da Paula, consulte sua página no Facebook: <https://www.facebook.com/pbproduartes/>



Fonte: fotografias tiradas pela equipe da Biblioteca (2019).

O Sarau Literário foi muito apreciado pelo público e, mesmo, pelos próprios alunos organizadores. Afinal, foi uma experiência prática que coroou todo o aprendizado obtido no decorrer do curso. As diversas atividades apresentadas foram capazes de tocar as pessoas de maneiras distintas e complementares, levando a diversão, à reflexão, a uma soma de vivência e saberes.

4.2.3 Oficina “Livro sensorial em feltro”

O campus da Unesp de Marília conta com os cursos de Biblioteconomia, Pedagogia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (entre outros). Pensando principalmente nesse público, foi oferecida, em 2019, uma oficina para a confecção de livro sensorial em feltro como uma das atividades da “Semana de Ação Cultural, do Livro e da Biblioteca”.

O objetivo da oficina foi ensinar a fazer um livro interativo que estimula o desenvolvimento e o aprendizado das crianças. As diferentes atividades propostas em cada página estimulam os sentidos ao misturar texturas, cores, formas e movimentos que despertam a curiosidade, trabalham a coordenação motora fina, a atenção, autonomia e independência. Exemplos de atividades: abrir e fechar zíper, identificar formas e cores, grudar e desgrudar velcro, abotoar e desabotoar etc. A Figura 10 contém fotos tiradas durante as oficinas.

Figura 10: Oficina de Livro Sensorial em feltro



Fonte: fotografias tiradas pela equipe na Biblioteca (2019).

A bibliotecária Telma Jaqueline Dias Silveira, atual diretora da Biblioteca da FFC, ministrou a oficina na Biblioteca. Como houve grande demanda, foi preciso formar duas turmas para atender todos os interessados, totalizando 20 participantes.

Os participantes aprenderam a confeccionar os livros, cortando, costurando, pregando botão e zíper. Tudo isso no espaço da Biblioteca, promovendo interação, aprendizado e construção de conhecimento coletivo.

4.2.4 Ginástica laboral e práticas integrativas

O projeto *Ginástica laboral e práticas integrativas* foi pensado e conduzido pelo Grupo de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos (GTDRH)³ da unidade em parceria com a Biblioteca para obtenção de recursos do Edital.

O público-alvo do projeto foram os servidores técnico-administrativos da FFC, e o objetivo foi promover sua saúde e disposição, buscando melhorar sua qualidade de vida e bem-

³ “O Grupo de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos (GTDRH) foi criado com o objetivo de dar suporte à Seção Técnica de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos, STDARH, na área de treinamento e desenvolvimento a fim de planejar e executar um programa local de cursos para atender as necessidades dos servidores da Unidade”. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/#!/gtdrh>. Acesso em: 4 nov. 2020.

estar, tanto no trabalho quanto na sua vida pessoal. Participaram ativamente do projeto 13 servidores.

Para divulgação do projeto, foi usado o tema “*Inspira, expira, não pira!*”, buscando maior adesão e enfatizando que o projeto consistia em uma atividade que propunha uma pausa na rotina de trabalho, um momento de reflexão em busca de qualidade de vida. Os participantes foram divididos em dois grupos, conforme disponibilidade de horário para participação.

Na Figura 11 temos as imagens dos dois cartazes de divulgação do projeto, o primeiro, com as atividades presenciais e o segundo das atividades realizadas à distância, no contexto da pandemia e do distanciamento social.

Figura 11: Cartazes de divulgação do Projeto



Fonte: material de divulgação.

As atividades contemplaram momentos práticos de alongamento e consciência corporal, trabalhando com técnicas de respiração, meditação, atenção plena e consciência presente mas, também, momentos teóricos abordando alguns temas pertinentes ao desenvolvimento da consciência como estímulo à busca pelo autoconhecimento e geração de bem-estar. Na Figura 12 podemos ver os integrantes dos dois grupos em atividades tanto teóricas como práticas.

Figura 12: Atividades do Projeto Ginástica laboral e práticas integrativas



Fonte: Tirada pelo grupo (2019).

Em 2020 o projeto teve continuidade à distância, como tantas outras atividades acadêmicas e não acadêmicas, devido ao contexto da pandemia.

4.3 “SEMANA VIRTUAL, DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS DA UNESP”, 2020

Os anos de 2020 e 2021 foram atípicos, com atividades presenciais suspensas no *campus*, Biblioteca fechada e servidores atuando em teletrabalho. Dessa forma, não foi possível realizar a tradicional Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que ocorre em outubro na Biblioteca da FFC e também nas demais bibliotecas da Rede de Bibliotecas da Unesp.

Entretanto, a bibliotecária e diretora da Biblioteca da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara (FCLAr) da Unesp de Araraquara, Sandra Pedro da Silva, teve uma ideia bastante inovadora: fazer um evento virtual para comemorar a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Assim, a Rede de Bibliotecas da Unesp formou um grupo de trabalho e, em conjunto, organizou a *Semana Virtual, do Livro e das Bibliotecas da Unesp*.

A Semana Virtual teve, em sua programação, diversas atividades de cunho acadêmico, cultural e social, todas realizadas virtualmente e disponibilizadas gratuitamente à comunidade em geral por meio das redes e mídias sociais. Além dos eventos, foi criado um *site* com exposição de fotos das Bibliotecas, depoimentos de usuários sobre a importância da Biblioteca em suas vidas, a programação do evento e os *links* de todas as atividades.

Na Figura 13 é possível conferir algumas atividades de cunho acadêmico que foram oferecidas na Semana. As capacitações ficaram gravadas e podem ser assistidas no canal da Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB) no Youtube.

Figura 13: Divulgação de oficinas e capacitações abrangendo conteúdo acadêmico



Fonte: material de divulgação.

A Figura 14 traz imagens de divulgação de algumas das atividades culturais oferecidas na Semana.

Figura 14: Atividades culturais oferecidas na Semana Virtual



Fonte: material de divulgação.

A Figura 15 apresenta as imagens de divulgação de atividades de cunho social, com destaque para as atividades que envolviam temas atuais e importantes para a questão de bem-estar e saúde mental dos alunos, como as palestras sobre feminicídio e suicídio e a roda de terapia, por exemplo.

Figura 15: Atividades Sociais oferecidas na Semana Virtual



Fonte: imagens de divulgação.

Nicolino e Mendonça (2020) detalharam a Semana Virtual e outras ações da Biblioteca da FFC no contexto da pandemia:

A Biblioteca da FFC, assim como todas as unidades da Rede Unesp, mesmo à distância, manteve ativas as suas funções de informar, interagir, auxiliar na educação e formação de sua comunidade, promovendo o desenvolvimento de suas competências em informação. Além do papel educativo e formativo, a Biblioteca, por meio do evento Semana Virtual do Livro e das Bibliotecas da Unesp, também proporcionou momentos de entretenimento cultural, com apresentações musicais, torneio de xadrez, hora do conto, desafio literário, procurando levar alegria para os que acompanharam a programação, uma vez que o contexto da pandemia tem trazido muita tensão e preocupação à vida das pessoas. O evento conseguiu congrega, com excelência, atividades de cunho acadêmico, cultural e social, abrangendo a riqueza de possibilidades de interação com seus diversos perfis de usuários.

Para conferir toda a programação que foi oferecida, também é possível consultar o *site* oficial da semana, uma vez que todas as atividades transmitidas *on-line* ficaram gravadas e podem ser acessadas e assistidas a qualquer momento (SEMANA..., 2020).

4.4 “II SEMANA VIRTUAL, DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS DA UNESP”, 2021

Como a pandemia e suas restrições se mantiveram até meados de 2021, na Unesp o ano letivo seguiu com teletrabalho e aulas presenciais suspensas, de forma que a Rede de Bibliotecas da Unesp promoveu a II Semana Virtual, do Livro e das Bibliotecas da Unesp.

Figura 16: Programação e divulgação da II Semana Virtual do Livro e das Bibliotecas da Unesp



Fonte: Site do evento (II SEMANA..., 2021).

O evento, assim como em 2020, foi organizado por servidores das Bibliotecas da Rede e contou com uma programação bastante rica e diversificada, envolvendo atividades de cunho acadêmico e sociocultural.

5 CONCLUSÃO

A Biblioteca da FFC é um ambiente de leitura, reflexão e estudo. Assim, procura atender às necessidades informacionais de seus usuários, sobretudo no que concerne aos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela unidade. Conta com rico acervo e um ambiente climatizado e propício ao estudo e aprendizado, mas, também, é um ambiente de descanso físico e mental, oferecendo espaços nos quais seus usuários podem descansar, ler, escolher filmes e acessar à internet para diversos fins. Disponibiliza, também, acervo infantil com muitos livros e alguns brinquedos pedagógicos, espaço com jogos de tabuleiro e quebra-cabeças, sofás e *puffs* para descanso ou leituras.

Assim, a Biblioteca da FFC consiste em um espaço acolhedor para sua comunidade. Um espaço que proporciona e estimula a leitura, a reflexão, a criatividade, o pensamento crítico, a interação social e o aprendizado colaborativo por meio de seu acervo, serviços e ações de cunho educativo, social e cultural.

O presente trabalho procurou demonstrar a preocupação da Biblioteca da FFC, Unesp, em oferecer aos seus usuários não apenas fontes e recursos de informação para seu aprendizado e construção de conhecimento, mas, também, proporcionar à sua comunidade, atividades e espaços de lazer e cultura, resgatando assim, sua dimensão social dentro da Universidade e valorizando a cultura presente nas diversas ações.

Por meio de ações espaçadas durante o ano letivo e, sobretudo, concentradas nas Semanas da Biblioteca (que ocorrem anualmente, em outubro) a Biblioteca da FFC trabalha na constante busca de fortalecer e estreitar laços com e entre os seus usuários, de forma a melhorar seu bem-estar e qualidade de vida, temas fundamentais para a saúde mental e a convivência em sociedade.

Nesse sentido, os eventos e ações culturais promovidos pela Biblioteca da FFC buscam consonância com a literatura da área, no sentido de ser um espaço onde se promove a cultura e o saber, lugar de memória e construção de conhecimento. Dessa forma, as atividades realizadas pela Biblioteca e ora relatadas refletem o objetivo e demais ações das Bibliotecas em seus afazeres cotidianos: informar, formar, educar, fazer pensar criticamente, incentivar a colaborar, interagir, produzir coletivamente.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, I. B.; ARAÚJO, C. S.; DUARTE, E. N. O bibliotecário e as ações culturais: um campo de atuação. **Biblionline**, João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 21-34, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16279>. Acesso em: 12 abr. 2022.

COELHO NETO, J. T. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

COORDENADORIA GERAL DE BIBLIOTECAS. **Youtube**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/user/unespcgb>. Acesso em: 16 out. 2020.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

FLUSSER, V. A biblioteca como um instrumento de ação cultural. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, 1983. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/71176>. Acesso em: 11 abr. 2022.

MANZANO, A. L.; VILA, J. S. **Iniciação ao xadrez**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MORAES, L. A. P. de. **O uso de jogo eletrônico e do RPG como recurso de avaliação da criatividade de estudantes precoces e superdotados**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018.

NICOLINO, M. E. V. P.; MENDONÇA, J. C. G. de. Criatividade e inovação da Biblioteca da FFC no contexto da pandemia: serviços e ações adaptados a uma nova realidade. **RevIU**, v. 2, dez. 2020. Dossiê "Bibliotecas Universitárias e COVID-19: a ressignificação das práticas e funções de nossas bibliotecas". Disponível em: <http://reviu.febab.org.br/index.php/reviu/article/view/40>. Acesso em: 11 abr. 2022.

ROSA, A. J. S. A prática de ação cultural em bibliotecas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, São José, v. 14, n. 2, p. 372-381, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/77025>. Acesso em: 11 abr. 2022.

SANCHES, G. A. R.; RIO, S. F. do. Mediação da informação no fazer do bibliotecário e seu processo em bibliotecas universitárias no âmbito das ações culturais. **Revista Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 103-121, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42323>. Acesso em: 19 out. 2020.

SANTOS, J. M. Ação cultural em bibliotecas públicas: o bibliotecário como agente transformador. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 11, n. 2, p. 173-189, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2481>. Acesso em: 11 abr. 2022.

SEMANA VIRTUAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS DA UNESP, 2., 2021, [São Paulo]. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/cgb/ii-semana-nacional-do-livro-e-da-biblioteca>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SEMANA VIRTUAL DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS DA UNESP, 1., 2020, [São Paulo]. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/cgb/semana-nacional-do-livro-e-da-biblioteca>. Acesso em: 12 nov. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Faculdade de Filosofia e Ciências. **Biblioteca: apresentação**. Marília, 2019. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br#!/biblioteca/sobre-a-biblioteca/historico/>. Acesso em: 3 nov. 2020.